ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se
Publique - se
2011-08-29
O Secretário da Mesa
Abel Baptista (Assinatura) — Assinado de forma digital por Abel Baptista (Assinatura) DN: email=abel.l.baptista@ar.parlamento.pt, c=PT, o=Assembleia da República, ou=GPPP, cn=Abel Baptista (Assinatura) Dados: 2011.08.31 18:05:33 +01'00'

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 448 / XII (1 .ª)

Assunto: FCT reduz bolsa atribuída de 980 para 250 euros

Destinatário: Min. Educação e Ciência

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Chegou ao conhecimento do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda uma denúncia relativamente à diminuição do valor da bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) com a referência SFRH/BD/39072/2007, de 980 euros para 250 euros.

Em causa está um Despacho interno emitido pelo Professor Francisco Teixeira do Conselho Directivo da FCT, datado de 14 de Abril do presente ano, que originou uma comunicação da FCT à bolseira apenas a 5 de Julho na qual a informa de que "…*foi determinado cancelar as candidaturas/bolsas, sem prejuízo de comprovarem junto do DFRH equiparação/licença sem vencimento, tendo presente o exercício em regime de dedicação exclusiva/tempo integral de funções docentes por parte dos candidatos que se encontrem nestas situações*."Foi então suspensa a bolsa em causa com efeitos a partir de Setembro de 2011. Para além disso, foi ainda informado à bolseira de que teria de devolver à instituição os 1210 euros relativos ao Subsídio de Manutenção Mensal (SMM) correspondentes a Junho e Julho de 2011.

Esta situação é ainda mais estranha se atendermos ao facto de que a 15 de Abril – ou seja 1 dia depois da emissão do referido Despacho – a FCT ter feito chegar à bolseira uma nota informativa sobre a aceitação da renovação da sua bolsa por 12 meses com início a 1 de Junho de 2011, e um montante a pagar na totalidade de 5940 euros – discriminando que 750 euros se deveriam a reuniões científicas e 980 euros de SMM (3 meses) e 250 euros de SMM (9 meses).

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação e Ciência, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação e Ciência conhecimento desta situação?
2. Pode o Ministério esclarecer as razões que levaram a FCT a emitir decisões contrárias num tão curto espaço de tempo e quais os fundamentos de decisão de cancelamento da bolsa em causa?
3. Considera o Ministério que a FCT seguiu os trâmites legais no que diz respeito à

comunicação atempada à bolseira do futuro da sua bolsa?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 29 de Agosto de 2011

Deputado(a)s

RITA CALVÁRIO(BE)